



ADOLESCÊNCIA E SOFRIMENTO EMOCIONAL NA ATUALIDADE

LEILA SALOMÃO DE LA PLATA CURY TARDIVO
(Organizadora)



SÃO PAULO
INSTITUTO DE PSICOLOGIA DA
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
2018

REALIZAÇÃO
INSTITUTO DE PSICOLOGIA DA USP
DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA CLÍNICA

ADOLESCÊNCIA E SOFRIMENTO EMOCIONAL NA ATUALIDADE

LABORATÓRIO DE SAÚDE MENTAL E PSICOLOGIA CLÍNICA SOCIAL

São
Paulo

E BOOK (13.: 2018: São Paulo) Leila S P C Tardivo (organizadora). ADOLESCÊNCIA E SOFRIMENTO EMOCIONAL NA ATUALIDADE.- Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2018

In, 2018

Inclui bibliografia.

ISBN: **978-85-86736-93-3**

1. Psicologia clínica 2. Psicologia Social 3. Adolescência

4. Clínica I. Título.

RC467

**IMAGEM CORPORAL EM MULHERES SUBMETIDAS AO TRATAMENTO
QUIMIOTERÁPICO PARA O CÂNCER DE MAMA: PROTOCOLO PARA UMA
METASSÍNTESE DA LITERATURA**

Elaine Campos Guijarro Rodrigues

Lucila Castanheira Nascimento

Ana Carolina Biaggi

Rhyquelle Rhibna Neris

Manoel Antônio dos Santos

Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto - FFCLRP

Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto-SP

Resumo

O câncer de mama é o tipo de tumor que acomete mulheres com maior prevalência após o câncer de pele não melanoma. Tipicamente, o tratamento envolve a quimioterapia, tratamento cujos efeitos colaterais provocam alterações físicas e psicológicas. A imagem corporal é um processo de construção contínuo desde o nascimento, que implica diferenciações e integrações. É um aspecto que merece atenção dos profissionais de saúde e dos pesquisadores, pois a mulher submetida ao tratamento oncológico pode sofrer graves distorções na vivência do próprio corpo. A literatura contempla estudos primários qualitativos sobre a vivência da imagem corporal de mulheres com câncer mamário. A metassíntese proporciona uma reinterpretação dos resultados de estudos realizados. Este estudo tem por objetivo realizar uma metassíntese dos estudos primários qualitativos, realizados entre 2008 a 2017, sobre a vivência da imagem corporal de mulheres submetidas a tratamento quimioterápico para o câncer de mama. Será utilizada estratégia de busca SPIDER para recuperação das evidências nas bases de dados PubMed (MEDLINE), LILACS, CINAHL, Embase, PsycINFO e SCOPUS. As evidências serão selecionadas, avaliadas qualitativamente, analisadas e reinterpretadas. Será elaborada uma síntese temática com integração dos estudos primários e uma nova interpretação dos resultados.

Palavras-chave: metassíntese, imagem corporal, câncer de mama.

Introdução

O câncer de mama é o tipo de tumor maligno que acomete mulheres com maior prevalência após o câncer de pele não melanoma. Estatísticas do Instituto Nacional do Câncer apontam que, para o ano de 2018, são estimados cerca de 59.700 novos casos no Brasil, dos quais cerca de 16.300 provavelmente ocorrerão no estado de São Paulo (Instituto Nacional do Câncer José Alencar Gomes da Silva [INCA], 2017).

Tipicamente, o plano terapêutico envolve procedimentos tais como a cirurgia (radical ou conservadora) da mama acometida, quimioterapia, radioterapia e hormonioterapia, que podem ser combinados ou não, de acordo com a indicação e especificidades de cada caso (Peçanha, 2008; Spina, 2000).

Assim, as mulheres que enfrentam a doença, em sua maioria, têm de se submeter à quimioterapia antineoplásica. A quimioterapia é um tipo de tratamento que consiste na administração de altas doses de grupos farmacológicos em curtos períodos (também denominados ciclos), que objetivam destruir as células cancerígenas para evitar o desenvolvimento do tumor e sua disseminação para o restante do organismo (Lacerda, 2001).

O tratamento quimioterápico para o câncer de mama acarreta efeitos adversos que provocam alterações no corpo e no estado psicológico da mulher (Vidotti, 2017). Essas modificações desvelam o momento difícil vivido pela paciente, tornando visível e reconhecível a existência da doença.

Diante das possíveis alterações impostas ao corpo durante e após a vigência desse tipo de tratamento, a imagem corporal é um aspecto que tem merecido a atenção dos profissionais de saúde e dos pesquisadores da área, uma vez que a mulher submetida ao tratamento oncológico pode sofrer graves distorções e modificações perturbadoras na sua vivência subjetiva do próprio corpo. Entre as modificações mais frequentes ocasionadas pela quimioterapia encontram-se a queda dos cabelos, náuseas, fadiga crônica, aumento ou perda de peso, alteração de coloração na pele e cicatrização deficiente de feridas (Soares, Burille, Antonacci, Santana & Schwartz, 2009). Os temores relativos a essas modificações decorrentes do tratamento para o câncer de mama tornam-

se, inclusive, um fator impeditivo da busca precoce do tratamento (Arán et al., 1996).

Para definição do constructo imagem corporal adota-se, no presente estudo, o conceito clássico de Paul Schilder (1950/1999, p. 7), segundo o qual “entende-se por imagem do corpo humano a figuração de nosso corpo formada em nossa mente; ou seja, o modo pelo qual o corpo se apresenta para nós”. Segundo o referido autor, a imagem corporal é um processo de construção contínuo desde o nascimento, que implica em inúmeras diferenciações e integrações. O resultado final é a construção de uma unidade que pode ser transformada. Afinal, “expandimos e contraímos o modelo postural do corpo, retiramos e adicionamos partes, reconstruímo-lo; misturamos os detalhes; criamos novos detalhes; fazemos isto com nosso corpo e com sua própria expressão” (Schilder, 1950/1999, p. 190).

A literatura contempla estudos primários que relacionam a imagem corporal de mulheres com câncer de mama com os diversos tratamentos realizados. Em sua maior parte são oriundos de pesquisas de abordagem quantitativa, que envolvem aplicação de escalas e questionários estruturados (Prates, Freitas-Junior, Prates, Veloso, & Barros, 2017). Os estudos qualitativos existentes sobre imagem corporal relacionada ao câncer de mama são, majoritariamente, transversais (Lago, Andrade, Nery, & Avelino, 2015; Machado, Soares, & Oliveira, 2017). Nesse sentido, “a relação que a pessoa estabelece com o próprio corpo é um elemento constitutivo e essencial da individualidade. E a ruptura desse elemento pela doença tem um significado especial quando nos referimos ao câncer de mama” (Azevedo & Lopes, 2010, p. 1068).

Na literatura dedicada à relação entre imagem corporal e câncer de mama destaca-se um estudo empírico de delineamento longitudinal qualitativo, que utilizou entrevista para investigar a imagem corporal de mulheres antes e cerca de dois meses após a realização da cirurgia para retirada do tumor mamário (mastectomia). Participaram da pesquisa quatro mulheres diagnosticadas com câncer de mama que realizavam tratamento oncológico em uma clínica particular na cidade de Salvador – BA e que tiveram indicação médica para a realização do tratamento cirúrgico (mastectomia). Os resultados obtidos mostram que, para todas as participantes, a perda da mama foi vivenciada de forma negativa

(Pereira & Braga, 2016), com repercussões na autoestima e prejuízos à autoimagem.

Ainda na vertente qualitativista, Machado et al. (2017) investigaram os significados do câncer de mama para mulheres que vivenciavam o contexto do tratamento quimioterápico. As autoras constaram que “o significado imprimido ao processo saúde/doença/cuidado da mulher com câncer de mama localiza-se em um complexo de interações entre características socioculturais, comportamentais e biológicas e a ação singularizada de cada mulher na construção da experiência desta enfermidade” (p. 433). Participaram do estudo 18 mulheres que realizavam tratamento quimioterápico. Os resultados evidenciam recursos para lidar com o impacto na autoimagem, tais como: negação e o *coping* religioso/espiritual. As autoras concluíram que a compreensão dos significados atribuídos pelas mulheres com câncer de mama sobre a doença e tratamento quimioterápico pode contribuir para a oferta de práticas de cuidado mais integrais e efetivas.

Em uma revisão integrativa da literatura, Cesnik e Santos (2012) identificaram que o foco das pesquisas sobre imagem corporal recai sobre as consequências do tratamento cirúrgico para retirada total ou parcial da mama, inclusive com consequências negativas para o relacionamento conjugal decorrentes do comprometimento do desempenho sexual da mulher. O estudo constatou que há escassez da literatura em relação a investigações qualitativas prospectivas ou longitudinais sobre alterações na imagem corporal relacionadas ao tratamento quimioterápico para o câncer mamário.

A metassíntese segundo a literatura, é uma ferramenta metodológica que proporciona uma nova interpretação dos resultados de estudos primários já realizados, com uma lógica integradora que, para além da soma das partes, compara e analisa os estudos que a compõem, ampliando e destacando os achados dos estudos primários qualitativos. Esta síntese interpretativa gera um conhecimento original ampliado a partir de uma comparação, tradução e nova interpretação que o pesquisador realiza sobre os estudos primários. A metassíntese, por revisar conceitos e reinterpretar dados de estudos primários já realizados, torna-se um procedimento que amplia o olhar do conhecimento existente sobre o fenômeno (Lopes & Fracoli, 2008).

Objetivo

Este estudo tem por objetivo reinterpretar os achados dos estudos científicos primários qualitativos realizados de 2008 a 2017 sobre a vivência da imagem corporal de mulheres submetidas ao tratamento quimioterápico para o câncer de mama.

Método

A metassíntese possibilita o aprofundamento no conhecimento do fenômeno por meio da reunião de um amplo panorama do estado atual do conhecimento. Ao final do percurso metodológico será oferecida uma nova síntese interpretativa do conhecimento científico produzido desde 2008 até 2017.

Critérios de inclusão: Estudos qualitativos primários realizados de 2008 a 2017 que se enquadrem na pergunta de pesquisa elaborada conforme a estratégia de busca SPIDER.

Cooke, Smith e Booth (2012) realizaram um estudo sobre a estratégia de busca sistemática SPIDER (Amostra, Fenômeno de Interesse, *Design*, Avaliação, Tipo de Pesquisa) e concluíram que a estratégia de busca SPIDER é uma ferramenta adequada para métodos qualitativos, conferindo maior rigor à pesquisa.

Descrição da estratégia SPIDER:

Acrônimo	Definição	Descritores/Entry terms/Palavras-chave
S	AMOSTRA	(mulheres) AND (neoplasias da mama OR brest neoplasm OR neoplasias de la mama OR Câncer de mama OR Câncer da mama OR câncer de seio OR câncer do seio OR câncer mamário OR Neoplasias mamárias OR tumores da mama OR tumores de mama OR tumor de seio OR tumores de seio OR neoplasia da mama OR neoplasias de mama) AND (tratamento farmacológico OR drug therapy OR tratamento farmacológico OR quimioterapia OR

		quimiotratamento OR terapia com drogas OR tratamento com drogas OR tratamento com fármacos OR terapia com medicamentos OR tratamento com medicamentos OR terapia medicamentosa OR tratamento medicamentoso OR terapia com medicação OR tratamento farmacêutico OR terapia farmacológica OR farmacoterapia OR terapia com fármacos OR terapia com produtos farmacêuticos OR tratamento com produtos farmacêuticos)
Pi	FENÔMENO DE INTERESSE	(imagem corporal OR body image OR imagen corporal)
D	DESIGN	Etnografia, entrevista, grupos focais
E	AVALIAÇÃO RESULTADOS	Vivência OR experiência
R	TIPO DE PESQUISA	Estudo Qualitativo

Definidos os critérios da estratégia SPIDER, foi elaborada a seguinte pergunta de pesquisa: *Quais são as evidências qualitativas da vivência da imagem corporal de mulheres com câncer de mama submetidas à quimioterapia?*

Estratégia de busca de evidências: Após a elaboração da questão de pesquisa utilizando a estratégia SPIDER, será realizada a recuperação das evidências nas bases de dados PubMed (MEDLINE), LILACS, CINAHL, Embase, PsycINFO e SCOPUS, conforme as etapas seguintes (Santos, Pimenta & Nobre, 2007):

1) Seleção dos termos de busca

Serão utilizados os termos de busca controlados: MeSH (MEDLINE/PubMed):

A) mulheres (AND) neoplasias da mama/ breast neoplasm/ neoplasias de la mama.

Sinônimos: Câncer de mama, Câncer da mama, câncer de seio, câncer do seio, câncer mamário, Neoplasias mamárias, tumores da mama, tumores de mama, tumor de seio, tumores de seio, neoplasia da mama, neoplasias de mama.

B) tratamento farmacológico/ drug therapy/ tratamento farmacológico.

Sinônimos: quimioterapia, quimiotratamento, terapia com drogas, tratamento com drogas, tratamento com fármacos, terapia com medicamentos, tratamento com medicamentos, terapia medicamentosa, tratamento medicamentoso, terapia com medicação, tratamento farmacêutico, terapia farmacológica, farmacoterapia, terapia com fármacos, terapia com produtos farmacêuticos, tratamento com produtos farmacêuticos.

C) imagem corporal, body image, imagen corporal.

2) Combinação da estratégia SPIDER com termos de busca

Utilização de uma estratégia única de pesquisa, consistente em combinar todos os termos da estratégia SPIDER obtidos, com os descritores, para localizar nas bases de dados uma única busca das evidências. Na base de dados será lançado na busca: (S) AND (Pi) AND (D) AND (E) AND (R). Os resultados serão restritos ao período de 2008 a 2017.

Serão excluídos estudos que não sejam estudos primários qualitativos; que sejam sobre câncer da mama masculino; que estiverem publicados em outro idioma que não o português, espanhol ou inglês; que sejam literatura cinza (Población & Noronha, 2002); que não tenham como objetivo principal o estudo da imagem corporal; que sejam mistos e que sejam referentes a mulheres abaixo dos dezoito (18) anos.

Seleção dos estudos: Os estudos serão selecionados de acordo com os critérios de inclusão/ exclusão descritos, levando em consideração a aproximação gradual do conteúdo, primeiro com a leitura do título e do resumo, e depois com a leitura do texto integral do estudo (Lopes & Fracoli, 2008).

O *software* de gerenciamento de referências Endnote (Thomson Reuters (Scientific) LLC) será utilizado para organizar os estudos primários e retirar estudos duplicados.

Para detalhar o processo de seleção e resultados será elaborado um fluxograma segundo as diretrizes PRISMA.

Avaliação de qualidade: Será utilizado o *Critical Appraisal Skills Programme* (CASP Qualitativa Checklist). A validação da seleção dos estudos será feita por outro pesquisador, que trabalhará de forma independente e às cegas, ou seja, sem que ele tenha acesso à seleção original, procederá a inclusão/exclusão dos estudos da amostra. Os pesquisadores farão a leitura do título e do resumo e, posteriormente, do texto integral dos estudos. Em caso de dúvidas sobre a elegibilidade do artigo, os pesquisadores tomarão a decisão em acordo mútuo. Caso não seja possível o acordo, um terceiro pesquisador independente decidirá.

Extração dos dados e análise: Os dados serão organizados em uma única tabela matriz, que conterá registros de autor, abordagem, objetivos, metodologia e características dos participantes. Os dados serão posteriormente analisados segundo análise temática (Braun & Clarke, 2006), a fim de identificar os temas descritivos (Bazzano et al., 2016).

Após a análise dos dados, uma síntese temática será elaborada oferecendo a integração dos estudos primários da amostra, bem como propondo uma nova interpretação dos resultados de tais estudos primários.

Referências

- Bazzano, A. N., Kaji, A., Felker-Kantor, E., Saldanha, L., & Mason, J. (2016). Family experiences of infant and young child feeding in lower-income countries: protocol for a systematic review of qualitative studies, *Systematic Reviews*, 5(109). doi:10.1186/s13643-016-0292-7
- Braun, V., & Clarke, V. (2006). Using thematic analysis in psychology. *Qualitative Research in Psychology*, 3(2), 77-101. Available from: <http://eprints.uwe.ac.uk/11735>
- Cooke, A., Smith, D., & Booth, A. (2012). Beyond PICO: the SPIDER tool for qualitative evidence synthesis. *Qualitative Health Research*, 22(10), 1435-1143.
- Lopes, A. L. M., & Fracolli, L. A. (2008). Revisão sistemática de literatura e metassíntese qualitativa: considerações sobre sua aplicação na pesquisa em enfermagem. *Texto & Contexto - Enfermagem*, 17(4), 771-778.

- Mendes, K. D. S., Silveira, R. C. de C. P., & Galvão, C. M. (2008). Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto & Contexto - Enfermagem*, 17(4), 758-764. doi:[10.1590/S0104-07072008000400018](https://doi.org/10.1590/S0104-07072008000400018)
- Población, D. A., & Noronha, D. P. (2002). Produção das literaturas “branca” e “cinzenta” pelos docentes/doutores dos programas de pós-graduação em ciências da informação no Brasil. *Ciência da Informação*, 31(2), 98-106.
- Santos, C., Pimenta, C., & Nobre, M. (2007). A estratégia PICO para a construção da pergunta de pesquisa e busca de evidências. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, 15(3), 508-511. doi:[10.1590/S0104-11692007000300023](https://doi.org/10.1590/S0104-11692007000300023)
- Sousa, A. M., Fracolli, L. A., & Zoboli, E. L. C. P. (2013). Práticas familiares relacionadas à manutenção da amamentação: revisão da literatura e metassíntese. *Revista Panamericana de Salud Publica*, 34(2), 127-134.